

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL
DA CIDADE DE PATOS-PB**Alana Simões¹, José Leonardo Carvalho¹**RESUMO**

Atualmente o futebol é um dos esportes mais praticados do mundo. A satisfação dos atletas profissionais de futebol é muito importante, pois contribui para melhor desempenho e resultados da equipe. O estudo tem como objetivo analisar os níveis de satisfação dos atletas profissionais de futebol da cidade de Patos-PB. Para tanto, trata-se de um estudo exploratório, é uma pesquisa de campo e de abordagem quantitativa, a amostra se compõe de 40 atletas profissionais de futebol, sendo 20 atletas da equipe do Nacional Atlético Clube de Patos e 20 atletas do Esporte Clube de Patos. Foi utilizado um questionário de satisfação do atleta QSA, apresentados num formato de sete pontos. Assim, o questionário se constituiu de 42 questões respondidas em uma escala de Likert de 1 a 7 pontos, e se divide em 4 dimensões. Os dados obtidos foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Desse modo, observou-se que os atletas de futebol da cidade de Patos-PB com relação às dimensões de rendimento, liderança; satisfação com a equipe e na satisfação com a dedicação pessoal encontra-se com média entre moderadamente e extremamente satisfeitos. O que permite concluir que os atletas estão satisfeitos no que diz respeito ao rendimento da equipe, liderança, satisfação pessoal e com a equipe.

Palavras-chave: Satisfação. Futebol. Atleta.**ABSTRACT**

Satisfaction level of professional football athletes in the city of Patos-PB

Currently football is one of the most practiced sports in the world. The satisfaction of professional football athletes is very important, as it contributes to better performance and team results. The study aims to analyze the satisfaction levels of professional football athletes in the city of Patos-PB. For this purpose, it is an exploratory study, it is field research and a quantitative approach, the sample consists of 40 professional football athletes, 20 athletes from the Nacional Atlético Clube de Patos team and 20 athletes from Esporte Clube de Ducks. A QSA athlete satisfaction questionnaire was used, presented in a seven-point format. Thus, the questionnaire consisted of 42 questions answered on a Likert scale from 1 to 7 points and is divided into 4 dimensions. The data obtained were analyzed using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) program, version 25. Thus, it was observed that the football athletes from the city of Patos-PB in relation to the dimensions of performance, leadership; satisfaction with the team and satisfaction with personal dedication is on average between moderately and extremely satisfied. Which allows us to conclude that the athletes are satisfied with regard to team performance, leadership, personal and team satisfaction.

Key words: Satisfaction. Football. Athlete.

1 - Centro Universitário Rio de Patos-Unifip, Brasil.

E-mail dos autores:
alanabezerra@fiponline.edu.br
leonardo.prof10@gmail.com

INTRODUÇÃO

O futebol se tornou muito mais que uma mera modalidade esportiva, seu rápido avanço passa a ter uma condição de elemento central na cultura brasileira, ele constitui um amplo conjunto de práticas e representações sociais, tornando-se assim, uma complexidade de sentidos e significados desde os primeiros contatos da sociedade com essa prática esportiva até a atualidade (Mascarenhas, 2012).

Através do futebol, os atletas se sentem satisfeitos com sua prática, visto que a satisfação se assemelha com a paixão pelo esporte (Venâncio e colaboradores, 2016).

Deste modo, estimula-se o interesse para a prática do futebol desde criança, tendo em vista que, ele pode promover uma transformação social, econômica e cultural, à medida que lhe ofereça satisfação (Kieling, 2016).

Caracteriza-se a satisfação de um atleta no esporte, como uma condição afetiva positiva, determinada por estruturas, processos e resultados relacionados à sua prática esportiva.

Podendo ter relação com os resultados, condições evolutivas pessoais no esporte, bem-estar ou a maneira na qual o atleta percebe e administra sua carreira profissional (Silva e colaboradores, 2018).

Sendo assim, é notável a significância da satisfação do atleta como instrumento para avaliação de uma equipe, visto que ela é um precursor de afetividade do atleta em relação ao ambiente da equipe (Nascimento Junior e colaboradores, 2011).

Uma equipe bem estruturada, a maneira como os integrantes trabalham, o conjunto do grupo, as contribuições individuais e coletivas a serviço do clube, são fatores importantes para a satisfação dos atletas no trabalho (Corrêa e colaboradores, 2002).

Consideravelmente, vencer é o objetivo principal dos atletas, fator este que faz com que o desempenho individual assume um papel significativo no que se refere à satisfação do atleta no trabalho (Corrêa e colaboradores, 2002).

Através deste estudo procura-se entender as dificuldades as quais os jogadores de futebol profissional da cidade de Patos passam, sejam elas dificuldades econômicas e estruturais, percebendo assim fatores que influenciam o desempenho e a satisfação do atleta.

Diante do exposto, essa pesquisa tem como objetivo conhecer o nível de satisfação de atletas de futebol da cidade de Patos-PB.

MATERIAIS E MÉTODOS

É uma pesquisa de campo, do tipo exploratória e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 40 atletas do futebol profissional da cidade de Patos-PB da série A do Campeonato Paraibano 2019, sendo 20 atletas do Nacional Atlético Clube de Patos e 20 do Esporte Clube de Patos.

A amostra da pesquisa é caracterizada como não probabilística ou por julgamento, haja vista que a escolha dos elementos não depende da probabilidade, mas das características da pesquisa ou de quem faz a amostra (Sampieri, Collado, Lucio, 2013).

Como critérios de inclusão os atletas deveriam estar atuando nas equipes do Nacional Atlético Clube de Patos e Esporte Clube de Patos. Além disso, estar atuando na temporada de 2019.

Foram excluídos os atletas não profissionais, os que não tiveram contrato assinado e os atletas que responderam ao questionário de forma incorreta.

Foi utilizado o questionário de satisfação do atleta - QSA, é uma versão traduzida e adaptada por Lopes, Samulski e Silva (2007) do Athlete Satisfaction Questionnaire - ASQ desenvolvido por Riemer e Chelladurai (1995), este instrumento destina-se a avaliar a satisfação dos atletas, tendo em consideração que o desporto é uma atividade muito intensa e exigente, assim são listadas várias afirmações relacionadas com a atividade desportiva, sendo apresentadas num formato de sete pontos, variando entre o valor de 1 (mesmo nada satisfeito), 4 (moderadamente satisfeito) e 7 (extremamente satisfeito).

Assim, o questionário se constituiu de 42 questões respondidas em uma escala de Likert de 1 a 7 pontos. Foram considerados quatro domínios fundamentais da satisfação dos atletas que englobam onze fatores: i) satisfação com o rendimento (duas subescalas); ii) satisfação com a liderança (quatro subescalas); iii) satisfação com a equipe (quatro subescalas) e satisfação com a dedicação pessoal (uma subescala).

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, tendo CAAE: 07369419.0.0000.5181, com parecer número

3.193.363. Assim, os dados foram coletados apenas mediante a aceitação dos participantes. Foi realizada a princípio, a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deixando os atletas livres em decidir se participavam ou não da pesquisa, podendo ainda, desistirem em qualquer fase do estudo.

Os questionários foram aplicados aos atletas profissionais de futebol antes dos treinos físicos e táticos no vestiário do Estádio José Cavalcante na cidade de Patos-PB. Os atletas respondem a cada item optando por alternativa, numa escala de sete pontos, 'Nada satisfeito' (1) a 'Extremamente Satisfeito' (7), com 'Modernamente Satisfeito' (4) como valor médio. Após as considerações éticas, a autorização dos dois clubes, os atletas preencheram sem manifestarem dificuldades de compreensão ao Questionário de Satisfação do Atleta (QSA, versão portuguesa), antes de um treino no meio da semana para que a percepção não fosse alterada devido à proximidade de uma competição/jogo.

Os dados obtidos foram analisados de forma quantitativa, sendo utilizado o programa IBM, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Os valores de cada dimensão foram calculados pelo somatório dos valores atribuídos em cada item dividido pelo número de itens que constituem cada dimensão, chegando a uma média. Não existe uma satisfação geral. Os resultados foram apresentados em percentuais e na forma de tabelas e gráficos. O índice de confiabilidade alfa Cronbach foi 0,94, sendo considerado preciso e confiável, tendo em vista que se sugere um índice de α Cronbach > 0,70.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 40 atletas profissionais de futebol dos times da série A do Campeonato Paraibano 2019 da cidade de Patos-PB. Foram 20 atletas profissionais do time do Nacional Atlético Clube de Patos e 20 do Esporte Clube de Patos.

Tabela 1 - Média e desvio padrão dos itens do Questionário de Satisfação do Atleta.

Item	Média	DV*	Itens	Média	DV	Itens	Média	DV
Item 1	5,67	±1,095	Item 15	5,58	±1,318	Item 29	4,98	±1,387
Item 2	5,73	±1,251	Item 16	5,03	±1,271	Item 30	5,28	±1,176
Item 3	5,38	±1,427	Item 17	5,35	±1,210	Item 31	5,33	±1,474
Item 4	5,45	±1,377	Item 18	5,35	±1,369	Item 32	5,37	±1,295
Item 5	5,60	±1,374	Item 19	5,25	±1,235	Item 33	5,78	±1,230
Item 6	5,80	±1,091	Item 20	5,50	±1,553	Item 34	5,48	±1,301
Item 7	5,55	±1,319	Item 21	5,45	±1,319	Item 35	5,23	±1,459
Item 8	5,82	±1,152	Item 22	5,35	±1,369	Item 36	5,58	±1,338
Item 9	4,95	±0,986	Item 23	5,52	±1,176	Item 37	5,42	±1,466
Item 10	5,63	±1,295	Item 24	6,15	±1,027	Item 38	5,48	±1,132
Item 11	6,15	±0,949	Item 25	5,20	±1,488	Item 39	6,26	±1,093
Item 12	5,85	±1,189	Item 26	5,32	±1,347	Item 40	5,58	±1,152
Item 13	5,63	±1,148	Item 27	5,90	±1,105	Item 41	5,27	±1,414
Item 14	5,75	±1,410	Item 28	5,20	±1,344	Item 42	5,63	±1,444

Legenda: *DV: Desvio Padrão.

Na tabela 1 verifica-se a média de todos os itens do questionário de satisfação do atleta, percebe-se que as respostas dadas

pelos profissionais ficaram entre moderadamente satisfatório e extremamente satisfatório, ou seja, com média entre 4 e 7.

Tabela 2 - Média da Dimensão Satisfação com o Rendimento.

Dimensão: satisfação com o rendimento		
Subescala	Média	Desvio padrão
Satisfação com o rendimento individual (itens 4, 12, 27)	5,74	±0,201
Satisfação com o rendimento da equipe (itens 9, 16, 32)	5,12	±0,182

Na tabela 2 estão dispostas as médias da dimensão da satisfação com o rendimento (individual e da equipe), que estão entre

moderadamente satisfatório e extremamente satisfatório.

Tabela 3 - Média da Dimensão Satisfação com a liderança.

Dimensão: satisfação com a liderança		
Subescala	Média	Desvio padrão
Satisfação com a utilização das capacidades (itens 1, 13, 17, 25, 38)	5,47	±0,174
Satisfação com estratégias (itens 10, 18, 26, 30, 37, 41)	5,38	±0,122
Satisfação com o tratamento pessoal (itens 2, 14, 20, 31, 42)	5,59	±0,156
Satisfação com o treino e instrução (itens 5, 15, 28)	5,46	±0,184

Com relação a dimensão satisfação com a liderança, na tabela 3, verifica-se que os as médias também ficaram entre

moderadamente satisfatório e extremamente satisfatório.

Tabela 4 - Média da Dimensão Satisfação com a equipe.

Dimensão: satisfação com a equipe		
Subescala	Média	Desvio padrão
Satisfação com a equipe (tarefa) (itens 3, 19, 29)	5,20	±0,166
Satisfação com a equipe (social) (itens 6, 21, 34)	5,58	±0,158
Satisfação com o comportamento ético (itens 7, 22, 35)	5,38	±0,131
Satisfação com a integridade na equipe (itens 8, 23, 36, 40)	5,62	±0,115

Já a satisfação com relação a equipe, também se verificou que as médias estão entre moderadamente satisfatório e

extremamente satisfatório, com médias entre 5,20 e 5,68.

Tabela 5 - Média da Dimensão Satisfação com a dedicação pessoal.

Dimensão: satisfação com a dedicação pessoal		
Subescala	Média	Desvio padrão
Satisfação com a dedicação pessoal (itens 11, 24, 33, 39)	6,08	±0,181

A dimensão satisfação com a dedicação pessoal foi a que teve a maior média (6,08), a que mais se aproximou da pontuação de extremamente satisfatória. Pois é evidente que o atleta se sinta satisfeito quando estiver em condições de se dedicar a prática do futebol.

DISCUSSÃO

Nesta pesquisa estão apresentados os níveis de satisfação dos atletas profissionais de futebol da cidade de Patos-PB.

Verificou-se que os resultados apresentaram um nível de satisfação entre moderadamente satisfeito e extremamente satisfeito quando se referem as quatro dimensões do questionário (rendimento, liderança, equipe e dedicação pessoal).

No estudo de Moisés e colaboradores (2017), em sua amostra participaram 302 atletas de futebol profissional do gênero

masculino, teve como objetivo perceber as relações entre os aspectos psicossociais que favorecem e ou inibem o desempenho desportiva, sendo a satisfação com o suporte social uma variável de sucesso para o rendimento que pode afetar o desempenho e influenciar os resultados.

Assim, eles concluíram que os níveis adequados de percepção da satisfação do atleta estão relacionados com suporte social e está diretamente influenciado pela idade, lesões ou doenças, escalão competitivo, período de treino, números de treinos semanais, posição de jogo, e tempo gasto nas deslocções para o treino.

Na pesquisa de Rodrigues e Pichelli (2016), teve uma amostra de 466 atletas, com o objetivo de analisar a relação entre a liderança dos treinadores e a satisfação de atletas escolares. Os resultados desse estudo revelaram que a satisfação do atleta é a relação entre o comportamento do treinador

percebido e preferido pelos atletas, desta forma, relata os comportamentos dos treinadores como um impacto relevante nas respostas da satisfação do atleta. Este estudo corrobora com a presente pesquisa, tendo em vista que os atletas profissionais estão entre moderadamente e extremamente satisfeitos com a liderança.

O estudo acima se assemelha a pesquisa realizada por Duarte, Teques e Silva (2017), com participação de 213 indivíduos com a finalidade de examinar as relações simultâneas entre as preferências e percepções do comportamento do treinador e a satisfação com a liderança. Os resultados evidenciaram a importância dos comportamentos democráticos e autocráticos dos treinadores dentro do suporte social na determinação da satisfação do atleta, desde as perspectivas do treinador, de implicações práticas, contribuindo para o rendimento desportivo da equipe.

Gomes, Pereira e Pinheiro (2008) realizaram um estudo com 200 atletas das modalidades de futsal e futebol e analisou a liderança dos treinadores e a coesão e satisfação dos jogadores.

Assim, com relação a satisfação verificaram que a satisfação com o ambiente e o apoio na equipe teve média de 5,93; a satisfação com a liderança com 5,49; e a satisfação com o rendimento individual com 5,17.

Desta forma, chegaram à conclusão que as ações dos treinadores reflete de forma significativa na experiência desportiva do atleta, bem como os técnicos precisam adaptar seus comportamentos para satisfação do atleta nos diferentes níveis e idades.

Assim, a presente pesquisa demonstra em seus resultados uma satisfação entre moderada e extremamente satisfeita com a liderança, concordando com os achados dos estudos de Rodrigues e Pichelli (2016), o de Duarte, Terques e Silva (2017) e o de Gomes, Pereira e Ferreira (2008).

Rosado e colaboradores (2008) pretenderam verificar a relação entre a percepção de comportamento de liderança do treinador e a satisfação nos atletas. Eles revelaram que não se verificou nenhuma relação significativa entre os comportamentos de liderança do treinador e a satisfação global dos atletas e nas cinco dimensões atribuídas no seu estudo como as dimensões treino e instrução com a correlação a satisfação; a dimensão comportamento democrático com a

correlação com a satisfação; a correlação entre a dimensão comportamento autocrática e a satisfação; dimensão feedback positivo com a satisfação. Todas foram correlacionadas fracas e não significativas.

Podendo estar relacionadas com outras variáveis que não sejam comportamento dos treinadores, a satisfação do atleta pode estar inserida à própria prática, a motivação intrínseca e a orientação para a tarefa, e orientação motivacional dominante nos atletas.

Na pesquisa de Voser e colaboradores (2017), diz respeito à motivação, e em seu estudo relata a importância da motivação como um dos pilares para a satisfação do atleta, no entanto a pressão sobre o corpo do atleta em busca de resultados é extremamente elevada. Nos achados encontrou-se na ordem apresentada e as medidas importantes para a obtenção da satisfação foram: aprimoramento das habilidades e jogar em equipe com os mesmos valores; obter forma física; diversão; fazer amigos; status; situacionais e finalmente liberar a energia. Fatores preponderantes na satisfação dos atletas profissionais de futebol.

CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo indicaram que a satisfação dos atletas profissionais de futebol com relação à satisfação com a dedicação pessoal, teve maior média; já com relação as dimensões da satisfação com a equipe, satisfação com a liderança e ao rendimento, obtiveram médias entre 4 e 5.

Assim, conclui-se que os níveis de satisfação dos atletas encontram-se entre moderadamente e extremamente satisfeito.

Desta forma, é necessário investigações futuras que verifique a satisfação de atletas profissionais de futebol, tendo em vista que, as limitações deste estudo teve relação com as dificuldades por conta dos poucos estudos que analisam especificamente, a satisfação do atleta.

Pois, é de grande importância dar mais atenção aos sentimentos e experiências dos atletas.

REFERÊNCIAS

1-Corrêa, A.D.K.; Alchieri, J.C.; Duarte, L.R.S.; Strey, M.N. Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol

profissional. Psicologia: reflexão e críticas. 2002. p. 447-460.

2-Duarte, D.; Teques, P.; Silva, C. Liderança e satisfação no futebol: testagem da congruência com recurso a análise de equações estruturais. Revista Iberoamericana de Psicología del ejercicio y el deporte. Vol. 12. Num. 1. 2017. p. 71-82.

3-Gomes, R.; Pereira, A.P.; Pinheiro, A.R. Liderança, coesão e satisfação em equipes desportivas: um estudo com atletas portugueses de futebol e futsal. Psicologia - Reflexão e Crítica. 2008.

4-Kieling, T. Nível de motivação em jovens praticantes de futebol. Do corpo: ciências ejercicio y el deporte. Vol. 12. Num. 1. 2016. p.71-82.

5-Lopes, M.C.; Samulski, D.M.; Silva, I.A. Validação do questionário de satisfação do atleta - versão liderança. R. bras. Ci e Mov. Vol. 15. Num. 4. 2007. p. 47-56.

6-Mascarenhas, J. (orgs.). O futebol no Brasil: reflexões sobre paisagem e identidade através dos estádios. Salvador. Edufba. 2012.

7-Moisão, A.; Costa, S.B.; Briegas, J.J.M.; Castro, F.V. Impacto of satisfaction with social support in athletes. Internacional journal of developmental and educational psychology. Revista de psicologia. Vol. 1. Num. 2. 2017. p.107-120.

8-Nascimento Junior, J.R.A.; Vieira, L.F.; Sousa, E.A.; Vieira, J.L.P. Nível de satisfação do atleta e coesão de grupo em equipes de futsal adulto. Revista brasileira de cineantropom. Desempenho hum. Vol.13. Num. 2. 2011. p.138.

9-Riemer, H.; Chelladurai, P. Leadership and satisfactions in athletics. Journal of Sport and exercise Psychology. Vol. 17. 1995. p. 276-293.

10-Rodrigues, V.M.; Pichelli, A.A.W.S. Liderança e satisfação no esporte escolar: teste da hipótese da congruência do modelo multidimensional de liderança, Psicologia: ciência e profissão. Vol. 36. Num. 3. 2016. p. 653-667.

11-Rosado, A.F.B.; Mesquita, IM.R.; Sousa, P.M. Cabrita, T.R.M. comportamentos de liderança do treinador e satisfação dos atletas. XII Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa. 2008.

12-Sampieri, R.H.; Collado, C.F.; Lucio, M.D.P.B. Metodologia da pesquisa. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 5ª edição. Porto Alegre. Penso. 2013.

13-Silva, W.R.; Freitas, K.; Carvalho, H.; Ferrari, E.; Vieira, M.; Cardoso, F.L. Satisfação com a vida e status social subjetivo em atletas de futsal e futebol de campo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 40. Núm. 4 2018. p.374-380.

14-Venâncio, M.E.P.; Rodrigues, L.F.G.; Matias, D.H.S.; Tolentino, G.P.; Silva, I.O.; Vidal, S.E.; Lima, W.A. Futebol como fator motivacional para adolescentes do sexo masculino, de 12 a 16 anos. Coleção Pesquisa em Educação Física. Vol. 15. Num. 1. 2016. p.111-118.

15-Voser, R.C.; Hernandez, J.A.E.; Okubo, J.C.; Junior, M.A.S.D. A motivação para o esporte: um estudo descritivo com atletas profissionais de futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Pedagogia do Esporte. São Paulo. Vol. 9. Num. 35. 2017. p. 399-40.

Recebido para publicação em 30/12/2020
Aceito em 10/04/2021